



## INTERNET NA EDUCAÇÃO Um olhar sobre as potencialidades desta ferramenta para práxis educativa

### INTERNET IN EDUCATION A look at the potential of this tool for educational praxis

Eliel Viscardis Damião Santos <sup>1</sup>

**RESUMO:** Tendo em vista as transformações nos modos de se pensar e fazer que a *internet* junto as Tecnologias de Comunicação e Informação vêm causando na sociedade em geral, pesquisou-se aqui sobre o uso dessa ferramenta aplicada a Educação, a de analisar a importância da mesma como propulsora para a práxis educativa no ensino de Geografia e História. Para tanto, foi necessário discutir o atual cenário educacional entre a *internet* e a educação; compreender as relações no âmbito educacional entre a *internet* e a educação; e refletir sobre as potencialidades desse recurso para à práxis educativa no ensino de Geografia e História. Realizou-se, então, uma pesquisa de cunho bibliográfico, ao investigar e refletir acerca das literaturas teóricas atinentes a temática. Diante disso, verificou-se que a *internet* é agora a nova “face” da Educação contemporânea, contudo, com obstáculos ainda a serem superados; que é inegável as potencialidades deste recurso no tocante a práxis educativa, já que a mesma atrelada com as mais diversas ferramentas digitais de ensino pode criar um ambiente completamente interativo, dinâmico e fluído; e também, a sua importância no ensino interdisciplinar de Geografia e História de forma significativa para o alunado, o que impõe a comprovação que a *internet* pode-se apresentar como uma ferramenta indispensável no apoio pedagógico e, consecutivamente, no melhoramento da qualidade do ensino.

**PALAVRAS-CHAVE:** Internet; Educação; Práxis educativa.

**ABSTRACT** In view of the transformations in the ways of thinking and doing that the internet together with Communication and Information Technologies have been causing in society in general, research was done here on the use of this tool applied to Education, to analyze the importance of it as driving force for educational praxis in the teaching of Geography and History. For that, it was necessary to discuss the current educational scenario between the internet and education; understand the educational relationship between the internet and education; and reflect on the potential of this resource for educational praxis in the teaching of Geography and History. Then, a bibliographic research was carried out, when investigating and reflecting on the theoretical literature related to the theme. Given this, it was found that the internet is now the new “face” of contemporary Education, however, with obstacles yet to be overcome; that the potential of this resource with regard to educational praxis is undeniable, since it is combined with the most diverse digital teaching tools to create a completely interactive, dynamic and fluid environment; and also, its importance in the interdisciplinary teaching of Geography and History in a significant way for the students, which

---

<sup>1</sup> Licenciado em Geografia pela Universidade Estadual de Feira de Santana - BA (2015 - 2020). Bacharelado em Geografia pela Universidade Estadual de Feira de Santana - Ba (2021). Especialista em Metodologia de Ensino de Geografia e História pela Faculdade de Ciências da Bahia (2020). Especializando em Educação Inclusiva pela Universidade Estadual de Feira de Santana com parceria a Universidade Aberta do Brasil - UEFS/UAB (2021).



SANTOS, E. V. D.



imposes the proof that the internet can present itself as an indispensable tool in the pedagogical support and, consecutively, in the improvement of the quality of teaching.

**KEYWORDS:** Internet; Education; Educational praxis.

## INTRODUÇÃO

A chegada das Tecnologias da Comunicação e Informação (TIC's) no século passado revolucionou substancialmente o mundo, mudando-o as formas de se pensar e fazer as diversas atividades humanas. De um certo modo, todas as esferas sociais das sociedades moderna (política, econômica e cultural) foram alcançadas, e com elas, em um sentido amplo, reinventadas através das “facilidades” que este avanço tecnológico lhes conferiu.

Atualmente, essa reinvenção da forma de se pensar e fazer através das TIC's têm alcançado também a Educação, por cada vez mais estar inseridas nos currículos de ensino. Criações de plataformas *online* como *e-mail*, *chat*, *fóruns*, *moodle* entre outros representam agora a linguagem universal da educação contemporânea, e é através da *internet* que tudo isso torna-se possível. Nessa perspectiva, a *internet*, essencialmente, revela-se como uma ótima ferramenta a disposição do ensino e da aprendizagem por agregar um universo de informações e por dinamizar o compartilhamento dessas entre os indivíduos.

Face a isso, emana-se as seguintes inquietações que constituem o cerne da problemática desta pesquisa: Há potencialidades no uso da *internet* para a práxis educativa? Quais obstáculos precisam ser superados? Qual(is) possibilidade(s) do uso dessa ferramenta para ensino de Geografia e História?. Mediante a essas questões, as hipóteses levantadas foram: as potencialidades da *internet* para a práxis educativa podem ser conferidas a partir da capacidade em saber explorar de forma crítica e ativa o seu universo de possibilidades; logo, acredita-se que o maiores obstáculos são a desqualificação e falta de intimidade de muitos profissionais da educação com as TIC's, sobretudo, no tocante a *internet*; por fim, a interdisciplinaridade, a interatividade e dinamicidade revelam-se como umas das maiores possibilidades que esta ferramenta pode ofertar para o ensino, em especial quando se fala no ensino de Geografia e História.



SANTOS, E. V. D.



Diante disso, a pesquisa teve-se como objetivo analisar a importância da *internet* como propulsora para a práxis educativa no ensino de Geografia e História. Arrolado a essa finalidade, buscou-se atingir aos seguintes objetivos específicos: Discutir o atual cenário educacional frente a evolução tecnológica; compreender as relações no âmbito educacional entre a *internet* e a educação; refletir sobre as potencialidades da *internet* para à práxis educativa no ensino de Geografia e História.

A presente pesquisa é de cunho bibliográfico. Assim, buscou-se investigar as literaturas teóricas que respaldam acerca da importância, sobretudo, da *internet* para à Educação, e de como ela “animam” as nomeadas Tecnologias da Comunicação e Informação no suporte pedagógico para os docentes. Para além disso, foi explorado às literaturas teóricas no tocante às potencialidades para interdisciplinaridade no ensino de Geografia e História através da mesma.

É importante destacar que esta pesquisa, que constitui o Trabalho de Conclusão de Curso – TCC do curso de Pós-graduação em Metodologia de Ensino de Geografia e História, surgiu durante o trajeto percorrido no próprio curso, na qual foi despertado um interesse em fazer uma reflexão teórica-conceitual pertinente as TIC’s, em especial à *internet*, no tocante a práxis educacional.

Vale salientar que esta análise se dispõe em quatro partes: Na primeira traça-se um panorama geral acerca das TIC’s e a Educação contemporânea, na qual é explorado as nuances nesta relação atual. Na segunda, buscou-se refletir mais especialmente da *internet* na Educação, em proposta de uma relação necessária na atualidade. Em seguida, na terceira parte, elucida-se uma discussão sobre interdisciplinaridade metodológica passível através da *internet* para o ensino de Geografia e História. Por último, na quarta parte, é pertinente as considerações finais.

Ademais, anseia-se que com esta pesquisa, quando divulgada, possa contribuir à comunidade acadêmica e todo demais público interessado na reflexão sobre a temática, e com isso despertá-los interesse para mais produções científicas sobre questões como estas que se faz tão relevante nos tempos atuais.



SANTOS, E. V. D.



## **AS TIC'S E A EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA: UM PANORAMA GERAL**

Desde o surgimento dos primeiros computadores na década de 1940, diversas mudanças passaram a surgir significativamente no espaço e no tempo. Em um relativo curto período de tempo, o avanço tecnológico fez reestruturar novos modos de vida, e até mesmo a percepção de conceber o progresso humano. Faz-se presente cada vez mais no cotidiano dos indivíduos, na mediação das suas mais diversas atividades, sostificadas tecnologias modernas.

Nisso, a performance do avanço das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) vem alcançando altos níveis, na qual Levy (1999) chega a mencionar que:

A aceleração das Tecnologias é tão forte e tão generalizada que até mesmo os mais “ligados” encontram-se, em graus diversos, ultrapassados pela mudança, já que ninguém pode participar ativamente da criação das transformações do conjunto de especialidades e técnicas, nem mesmo seguir essas transformações de perto. (LÉVY, 1999, p. 28).

Em outras palavras, na ótica de Lévy (1999), estamos vivenciando um avanço tão veloz da tecnologia ao ponto de fugir da nossa capacidade humana de conseguir participar ativamente de todas suas alterações. O que reitera com isso também que a tecnologia é um dos principais vetores de transformação socioespacial.

Para Reis (2016, p. 45), sendo a escola uma instituição social, “também foi atingida pelo impacto transformador e revolucionário proposto pelas novas tecnologias (...). Essa instituição não consegue mais se enxergar sem a presença dessas tecnologias”. Diante disso, quando posto em análise o atual cenário educacional, percebe-se que o despontar da era digital tem reinventado os processos de ensino e aprendizagem, tornando-o em vias obsolescência as velhas formas de ensinar marcada pelas aulas presenciais, quadros negros e materiais didáticos impressos.

Isso é decorrente, segundo Reis (2016), ao novo contexto social-tecnológico chamada de sociedade da informação, na qual, ainda de acordo com a autora:

[...] a educação não pode encontrar-se distante da realidade, levando os seus profissionais responsáveis por seu desenvolvimento a romper com técnicas



SANTOS, E. V. D.

**Revista Iniciação & Formação Docente**

**V. 11 n. 1 – 2024**

**ISSN: 2359-1064**



arcaicas e repensar o seu fazer pedagógico, tornando os professores em agentes críticos e questionadores de sua prática. À vista disso, a ferramenta computacional tem representado um recurso didático imprescindível para que os professores tornem o seu fazer pedagógico mais atrativo, historicamente contextualizado (REIS, 2016, p. 45-46).

Face a isso, a incorporação das TIC's já é uma realidade nas mais diversas instituições de ensino e um anseio de modo geral a educação contemporânea, tendo em vista essa sua potencialidade para o melhoramento das práticas educativas. Contudo, é fundamental que se avalie de forma crítica a inserção da TIC's na educação; as metas educacionais que se pretendem alcançar; e que também se crie instrumentos que possibilitem conferir a eficiência das TIC's no processo de ensino e aprendizagem (CHAVES, 2015; REIS, 2016).

Nisso, ressalta-se a importância dos cursos de capacitação que prepara os profissionais da área da educação para essa nova realidade, além da necessidade constante dos mesmos em buscarem atualizar suas metodologias de ensino de forma consciente e reflexiva. Essa atualização das práticas pedagógicas em sintonia com a atual realidade, na ótica de Levy (1999), é importante porque fará com que deixemos de ter uma educação e formação restrita e institucionalizada e alcancemos uma em sentido *lato* de trocas de saberes.

Em relação aos prós e contras as TIC's, ressalta Levy (1999), que as tecnologias em si só são neutras. O teor de positividade ou negatividade se dá diretamente em decorrência da utilização das mesmas, bem como a do contexto a qual se faz uso. O computador, (com acesso à internet), por exemplo, quando utilizado no processo de ensino e aprendizagem, devido a versatilidade dessa ferramenta, poderá potencializá-lo de forma a deixar esse processo mais atrativo e intuitivo.

Análogo a isso, discorre Freitas (2008) que o computador permite ao docente e discentes uma aprendizagem de forma conjunta, abrindo, sobretudo, possibilidades de uma atualização contínua dos primeiros. O uso deste equipamento pode expandir as perspectivas dos estudantes e consecutivamente fomentar os mesmos buscarem outras oportunidades.



SANTOS, E. V. D.



Contudo, é claro, cabe ao professor o papel de mediador desse processo para que informações disponíveis possam ser filtradas, refletidas e transformadas em conhecimento.

Diante do exposto, nota-se a importância, bem como a influência, das TIC's para a prática educativa, isto é, para uma educação pautada na “ação transformadora”, conforme expõe Soffner e Kirsch (2014):

Do ponto de vista da prática educativa, as tecnologias da informação e comunicação, para nós dentro do enfoque das tecnologias da inteligência no ambiente da cibercultura, exercem tanta influência na sociedade atual, que não poderiam deixar de afetar um campo tão humano e transformador como a educação, garantindo seu aspecto de prática. A tecnologia pode dar autonomia para o ser humano em processo educativo.

### **INTERNET E EDUCAÇÃO: UMA RELAÇÃO NECESSÁRIA**

O termo *internet* é o redutivo do nome *Internetwork system* que, em sua tradução literária para a língua portuguesa, significa sistema de interconexão de rede de comunicação. Criada nos Estados Unidos em 1969, atualmente se popularizou, tornando-o uma poderosa ferramenta na disseminação e recepção de dados e informações econômicas, políticas e culturais entre os diversos locais do globo terrestre; uma grande rede de interconectividade dos indivíduos com o mundo e vice-versa. Tudo isso de forma muito veloz, ultrapassou as barreiras do espaço e tempo, que antes eram intransponíveis, e alcançou a conexão instantânea.

Nisso, desde sua elaboração até os dias atuais, a *internet* se tornou uma ferramenta indispensável nas diversas esferas das sociedades contemporâneas, não obstante também no meio educacional, conforme assim expõe Garcia (1998):

A Internet tem cada vez mais atingido o sistema educacional e as escolas. As redes são utilizadas no processo pedagógico para romper as paredes da escola, bem como para que aluno e professor possam conhecer o mundo, novas realidades, culturas diferentes, desenvolvendo a aprendizagem através do intercâmbio e aprendizado colaborativo (GARCIA, 1998, p. 4).

Para Garcia (1998), a *internet* é um importante canal à disposição da construção do conhecimento mediante a transformação das informações pelos discentes e docentes.



SANTOS, E. V. D.



Através dessa, possibilita criar um espaço completamente virtual onde as interações entre professor e o estudante se tornam mais intuitivas. Não só rompe as barreiras físicas das escolas como pode inovar na forma de ensinar e aprender. Um processo que graças a esta rede se torna contínuo e ilimitado.

O uso pedagógico das redes oferece a alunos e professores, neste processo, a chance de poder esclarecer suas dúvidas à distância, promovendo ainda, o estudo em grupo com estudantes separados geograficamente, permitindo-lhes a discussão de temas do mesmo interesse. Mediante esta tecnologia, o aluno sairá de seu isolamento, enriquecendo seu conhecimento de forma individual ou grupal. Poderá fazer perguntas, manifestar idéias e opiniões, fazer uma leitura de mundo mais global, assumir a palavra, confrontar idéias e pensamentos e, definitivamente, a sala de aula não ficará mais confinada a quatro paredes. Isto quer dizer que o uso desta tecnologia poderá criar uma nova dinâmica pedagógica interativa, que se inserida num projeto pedagógico sólido, sem dúvida, contribuirá e muito para a formação moderna dos alunos (GARCIA, 1998, p. 5-6).

Contudo, é valido ressaltar que da mesma forma que a *internet* pode inovar nas relações de ensino e aprendizagem, a mesma também pode acabar por reproduzir as velhas formas tradicionais de ensino. Para que isso não ocorra, é fundamental que o docente também inove na sua própria forma de ensinar, deixe de ser o dito “centralizador” do conhecimento e desloque-se “no sentido de incentivar a aprendizagem e o pensamento (...) torne-se um animador da inteligência coletiva dos grupos que estão a seu encargo” (LÉVY, 1999, p. 170). Em outras palavras, que o professor desloque de “detentor” do conhecimento para o de mediador e “provocador” desse.

Nisso, o docente assumirá um papel importante na mobilização do alunado para a reflexão e construção de conhecimento através das inúmeras possibilidades e informações disponíveis na *internet*. Para isso, conforme expõe Souza (2013) o professor não precisa necessariamente ser um especialista no tocante ao uso da *internet*, mas se inteirar de modo conhecer as possibilidades que essa ferramenta pode trazer no processo de ensino e aprendizagem, conforme explica o mesmo:

[...] o professor precisa saber trabalhar o conhecimento de forma integradora visando o pleno desenvolvimento do aluno. Para tanto, é necessário acompanhar as mudanças e avaliar constantemente a metodologia utilizada,



SANTOS, E. V. D.

Revista Iniciação & Formação Docente

V. 11 n. 1 – 2024

ISSN: 2359-1064



analisando importantes questões que de fato influenciam para a qualidade do ensino, definindo de forma coerente que tipo de aula será desenvolvida; quais atividades serão aplicadas; como serão desenvolvidas e que valores serão abordados pelo conteúdo exposto (SOUZA, 2013, p. 20).

### **Ensino de Geografia e História: por uma metodologia interdisciplinar através da internet**

Face a crescente transformação socioespacial, oriundo paralelamente da evolução tecnológica e do próprio fenômeno da globalização, evidencia-se a crescente necessidade de um ensino de forma mais relacional, crítica e inovadora, para que o alunado possa dar conta na apreensão da complexa realidade que está posta e atuar como um cidadão ativo socialmente. Para tanto, lança-se um desafio ao ensino contemporâneo que precisa estar atinente com essas transformações socioespaciais. É como explana Silva (2015):

Atualmente, pesquisam-se melhorias na qualidade de ensino, a tanto por parte de professores das disciplinas como por parte dos pedagogos. A partir desta concepção, a ação docente tem apresentado desafios, por conta da necessidade em formarmos sujeitos cidadãos, conscientes, críticos, éticos e criativos (SILVA, 2015. p. 19).

Sabe-se que a Geografia e a História abrem margem para essa leitura crítica e reflexiva do mundo. A Geografia estuda o espaço geográfico e suas representações. Espaço esse constituído das interações sociedade e natureza. A História, por vez, em um sentido *lato*, estuda as ações humanas através do tempo. Nisso, nota-se a inevitável necessidade de intersecção nas duas áreas do conhecimento, visto que, as transformações físicas e sociais de uma sociedade é um produto decorrente das transformações históricas que circunscrevem no espaço ao longo dos tempos.

A *internet*, como discutido anteriormente, mostra-se não só como um potencial recurso à disposição da educação, como também uma eficiente ferramenta para interligar as duas mencionadas disciplinas, Geografia e História, e promover um *link* entre as áreas do



SANTOS, E. V. D.



conhecimento com a realidade do estudante. É como elucida Pereira *et al* (2012) acerca das possibilidades da *internet*:

Com a Internet surgem novas possibilidades, o professor aprende a gerenciar vários espaços e a integrá-los de forma aberta, equilibrada e inovadora. Enquanto mediador da aprendizagem dos alunos, o seu papel é de acompanhar cada aluno, incentivá-lo, resolver suas dúvidas, divulgar as melhores descobertas, visto que, a utilização dessa rede propicia aos estudantes desenvolver competências e características autônomas para lidar com a dinâmica da sociedade atual, a partir da criatividade e da rapidez das informações (PEREIRA *et al*, 2012, p. 5).

Além disso, trazer a *internet* ao ambiente escolar ou levar este espaço à *internet* – como é o caso das diversas plataformas digitais de ensino como o *Moodle*, o *Padlet* e o *Zoom Meetings* – é incluir digitalmente e ensinar os estudantes a usufruir de melhor forma este novo espaço resultante da Era Digital, o *ciberespaço*<sup>2</sup>, dentro do contexto da *cibercultura*<sup>2</sup>.

Nisso, como supracitado, de acordo com Pereira *et al* (2012, p. 5), é preciso que o docente saiba repensar sua prática pedagógica diante desta sociedade digital, pois o cabe “estar preparado para capacitar seus alunos a desenvolverem competências na resolução de situações complexas e inesperadas, orientando-os nos processos de interação e interiorização, na compreensão de si e do outro no contexto social”.

Conforme expõe Silva (2018), atualmente a *internet* é uma linguagem universal, por reunir em um só espaço, o *ciberespaço*, a maior parcela da população humana. O mesmo ainda acrescenta, que é esta ferramenta que media, estreita laços e facilita as relações humanas. Por ser “ela a facilitadora do estreitamento do globo, torna seu uso fundamental no ensino de Geografia” (SILVA, 2018, p. 25) e, por que não dizer também, do ensino da História.

---

<sup>2</sup> O termo [ciberespaço] especifica não apenas a infraestrutura material da comunicação digital, mas também o universo oceânico de informação que ela abriga, assim como os seres humanos que navegam e alimentam esse universo. Quanto ao neologismo ‘cibercultura’, especifica aqui o conjunto de técnicas (materiais e intelectuais), de práticas, de atitudes, de modos de pensamento e de valores que se desenvolvem juntamente com o crescimento do ciberespaço (LÉVY, 1999, p. 17).



SANTOS, E. V. D.



Sabe-se que a leitura crítica do espaço geográfico (e consecutivamente da História), implica em decodificação do plano aparente. Nesse sentido, de acordo Pontuschka *et al* (2009), cabe à escola:

[...] ensinar o aluno a lê-lo também por meio de outras linguagens e saber lidar com os novos instrumentos para essa leitura. Assim, a escola constitui lugar de reflexão acerca da realidade, seja ela local, regional, nacional ou mundial, fornecendo instrumental capaz de permitir ao aluno a construção de uma visão organizada e articulada do mundo (PONTUSCHKA *et al*, 2009, p. 262).

Assim, estar logado de forma consciente com essa linguagem universal, que é a *internet*, é estar antenado com o mundo, em suas representações e contradições sociais. Isto porque, através dessa ferramenta tanto os professores quanto os estudantes poderão contar com uma gama de informações textuais, imagéticas e audíveis histórica-geográficas disponíveis por muitos pesquisadores.

No entanto, assim como explana Tarja (2012), é importante dizer que, trazer a *internet* para o ambiente escolar não quer dizer excluir as demais mídias tais como livros, revistas, jornais, vídeos, pois, cada um dessas tem um papel significativo na aquisição de novas informações, e conseqüentemente, na construção do conhecimento. O que se espera com o uso desse recurso, ainda segundo o mesmo, é que se estenda o leque de possibilidades na realização de pesquisas.

Nessa mesma linha de raciocínio, é importante destacar que, cada metodologia de ensino revela-se sua eficácia de acordo com cada contexto em que se emprega. Assim, enquanto um método que faz uso do “novo”, como é o caso da *internet* pode se mostrar excelente para trabalhar com uma turma, em outra ocasião a que faz uso do “velho” como os impressos pode se revelar mais eficaz (SILVA, 2018).

## NOTAS FINAIS

Como supracitado, o objetivo desta pesquisa foi analisar a importância da *internet* como propulsora para a práxis educativa no ensino de Geografia e História. Pode-se depreender a partir das revisões e reflexões bibliográficas o universo de possibilidades que



SANTOS, E. V. D.



está ferramenta pode conferir ao processo de ensino e aprendizagem de forma *lato* e, em especial na interdisciplinaridade entre as ciências mencionadas, quando o seu uso não é negligenciado.

Ao analisar o atual cenário educacional face a evolução tecnológica, constatou-se que as TIC's e a *internet* constituíssem agora como a nova “roupagem” da Educação nos tempos modernos. Contudo, pode-se notar que há muitos obstáculos a serem superados para que a Educação e este avanço tecnológico caminhem em sintonia perfeita para o melhoramento efetivo do ensino.

A *internet*, como foi explanado, tornou-se à linguagem universal quando o assunto em questão é o compartilhamento de informações, e isso vem causando uma certa revolução na Educação, nas formas de ensinar e aprender. No entanto, é claro, nem sempre essa evolução é bem apreciada aos olhos críticos, profissionais da área, pois o uso inconsequente deste recurso pode resultar em reproduzir as velhas formas tradicionais de ensino, sem ganho nenhum à Educação ou pior, dado ao universo de informações falsas, na qual a não “filtragem” e reflexão de dessas podem levar a uma desinformação desgeneralizada dos sujeitos.

Por outro lado, é inegável as potencialidades da *internet* para a práxis educativa, pois, a mesma juntamente com as diversas ferramentas digitais de ensino pode criar um ambiente de ensino completamente interativo, dinâmico e fluído. Ambiente virtual este que transcende as aos espaços físicos da sala de aula e as barreiras geográficas ao levar o alunado a conhecer o universo literalmente de forma virtual.

Por fim, a interdisciplinarização do ensino de Geografia e História através da *internet* não só é possível como também pode ser mais significativa por transportar metaforicamente os estudantes no espaço-tempo de realidades diferentes ao seu de vivencia convidando-os a refletir as diversas questões sociais, culturais e econômicas. A *internet* pode-se apresentar como uma ferramenta poderosa no apoio pedagógico, contribuindo para o melhoramento da qualidade do ensino.

## REFERÊNCIAS



SANTOS, E. V. D.



CHAVES, E. O. C. **O Uso de computadores nas escolas:** Fundamentos e críticas. Artigo eletrônico. Disponível em: <[http://www.ich.pucminas.br/pged/db/wq/wql/local/ec\\_scipione.htm](http://www.ich.pucminas.br/pged/db/wq/wql/local/ec_scipione.htm)> Acesso em: 15 de maio de 2020.

FREITAS, M. T. A. de. Computador/Internet como Instrumentos de Aprendizagem: Uma reflexão a partir da abordagem psicológica histórico-cultural: In: Simpósio Hipertexto e Tecnologias na Educação, 2, 2008, Recife. **Anais...** Recife: UFPE, 2008, p. 321-49.

LÉVY, P. **Cibercultura.** Tradução de Carlos Irineu da Costa. São Paulo. Ed. 34, 1999.

REIS, A. T. V. **A importância das TICs e da educação como processo comunicacional dialógico no ensino superior:** um estudo da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, 2016. Disponível em: <<http://tede.metodista.br/jspui/handle/tede/1557>>. Acesso em: 21 de maio de 2020.

SOFFNER, R. K.; KIRSCH, D. B. Educação na Cibercultura: As Tecnologias da Inteligência e a Práxis Educativa. **Intersaberes (Facinter)**, v. 9, p. 220-229, 2014.

SOUZA, M. G. de. **O uso da internet como ferramenta pedagógica para os professores do ensino fundamental.** 2013. Disponível em: <[http://www.uece.br/computacaoead/index.php/downloads/doc\\_view/2044-tccmariagerlanne?tmpl=component&format=raw](http://www.uece.br/computacaoead/index.php/downloads/doc_view/2044-tccmariagerlanne?tmpl=component&format=raw)>. Acesso em: 17 de maio de 2020.

SILVA, P. R. F. de A. **Rumos do professor contemporâneo:** a epistemologia genética e o pensamento complexo. – São Caetano do Sul, SP: Lura Editorial, 2015.

SILVA, D. K. T. da. **O uso da internet como recurso metodológico para o ensino de geografia nas escolas municipais da cidade de Cajazeiras.** 72 f. Monografia (Licenciatura em Geografia) UFCG/CFP, 2018.

PEREIRA, M. B.; SOUZA, A. G. de.; PEIXINHO, K. F. M. A utilização da internet como ferramenta de aprendizagem: o professor como inovador educacional. In: VI Colóquio Internacional - Educação E Contemporaneidade, 2012, Aracaju (Sergipe). **Anais do VI Colóquio Internacional - Educação e Contemporaneidade**, 2012.

GARCIA, P. S. **A Internet como nova mídia na educação**, 1998. Disponível em: <[http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/2010/artigos\\_teses/EAD/NOVAMIDIA.PDF](http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/2010/artigos_teses/EAD/NOVAMIDIA.PDF)> Acesso em: 20 de maio de 2020.

PONTUSCHKA, N. N.; PAGANELLI, T. I.; CACETE, N. H. **Para ensinar e aprender geografia.** – 3. ed. – São Paulo: Cortez, 2009

TAJRA, S. F. **Informática na Educação:** novas ferramentas pedagógicas para o professor na atualidade. – 9.ed. rev., atual. e ampl. – São Paulo: Érica, 2012.

#### Como citar este artigo (ABNT)

SANTOS, E. V. D. **INTERNET NA EDUCAÇÃO: Um olhar sobre as potencialidades desta ferramenta para práxis educativa.** Revista Iniciação & Formação Docente, Uberaba, MG, v. 10, n. 1, p. XXX-XXX, 2023. Disponível em: <inserir link de acesso>. Acesso em: inserir dia, mês e ano de acesso. DOI: inserir link do DOI.



**Revista Iniciação & Formação Docente**  
**V. 11 n. 1 – 2024**  
**ISSN: 2359-1064**



**SANTOS, E. V. D.**

**Como citar este artigo (APA)**

SANTOS, E. V. D.(2024) **INTERNET NA EDUCAÇÃO: Um olhar sobre as potencialidades desta ferramenta para práxis educativa.** Revista Iniciação & Formação Docente, X(X), XXX-XXX. Recuperado em: inserir dia, mês e ano de acesso de inserir link de acesso. DOI: inserir link do DOI.